

Amazônia pode não se recuperar das secas

Category: GERAL, MEIO AMBIENTE

escrito por Maria Luiza | 5 de maio de 2026



Mais da metade da Amazônia afetada pelas secas de 2023/24 não se recuperará totalmente até 2030, a próxima grande estiagem. A pior seca já registrada (26,8% da floresta), agravada por El Niño e aquecimento global, causa solo mais seco, pobre e menor crescimento de árvores. Um alerta crítico.

Principais Tópicos

Amazônia: Mais da metade das áreas secas em 2023/24 não se recuperará antes da próxima estiagem, prevista para 2030.

Pior seca já registrada: 26,8% da floresta alcançou seu ponto mais seco em 2023/24.

Consequências: solo mais seco e pobre em nutrientes, e menor crescimento das árvores.

Causas: fenômeno El Niño e as mudanças climáticas derivadas do aquecimento global.

Estudo internacional: Cientistas da China, França e EUA analisaram imagens de satélite desde 1992.

Mais da metade das áreas amazônicas afetadas por secas em 2023 e 2024 não deve se recuperar totalmente até a próxima

estiagem. Essa é a conclusão de estudo (1) publicado por um grupo de cientistas da China, da França e dos EUA, que analisaram imagens capturadas por satélites a partir de 1992.

Os dados revelaram que a escassez de chuva em 2023/24 foi a pior já registrada, com 26,8% da floresta alcançando seu ponto mais seco. De acordo com o estudo, isso significa que as áreas mais afetadas não conseguirão se recuperar totalmente até a próxima grande seca, que está prevista para 2030 (nas últimas três décadas, a Amazônia teve uma grande seca a cada sete anos, em média).

As consequências disso são um solo mais seco e pobre em nutrientes e, conseqüentemente, um menor crescimento das árvores da floresta. Segundo os pesquisadores, o agravamento das secas na Amazônia se deve à ação do fenômeno El Niño e às mudanças climáticas derivadas do aquecimento global.

Fonte: Super interessante e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 05/05/2026/06:05:34

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)

- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogreso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
-Site: www.folhadoprogreso.com.br e-mail: folhadoprogreso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[Por que os criadores de conteúdo precisam humanizar o texto gerado por IA para manter o tráfego orgânico?](#)